

## EDITORIAL



Conseguimos!!! Confessamos que a batalha foi árdua... Os integrantes do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Voz da PUC-SP acalentavam há algum tempo editar este JORNAL. O objetivo não era apenas divulgar suas atividades, mas também oficializar um espaço para que todas as pessoas que têm no trabalho com a VOZ sua paixão, pudessem participar conosco desta troca. Assunto temos até de sobra para divulgar, mas a falta de dinheiro e pouco tempo para organizar tudo eram os principais entraves... De repente a Heliane, como num passe de mágica, surge e propõe ficar responsável por tudo aquilo que para nós se constituía em problema... Desta forma, de mãos unidas, o Núcleo e a Pró-Fono lançam hoje o JORNAL VOZ ATIVA. Com o propósito de uma periodicidade trimestral, estamos aguardando o resumo de sua tese, ou de uma palestra ou curso que você assistiu, apresentação de casos, dúvidas, lançamentos de livros, enfim, esperamos transformar este jornal num verdadeiro espaço que integre todos, para que surja uma VOZ ATIVA! Contamos com você!



## TESE

**Título:** "Avaliação de Voz em Deficientes Auditivos: uma Análise Crítica".

**Defesa:** 3/05/1994.

**EDITOR GERAL:** Léslie Piccolotto Ferreira.  
**CONSELHO EDITORIAL:** Léslie Piccolotto Ferreira, Maria Juliana AmatuZZi Algodal e Vera Lúcia Barqueiro Pires Dompieri.  
**EDITOR EXECUTIVO:** Heliane Campanatti.  
**REDAÇÃO:** Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Voz da PUC-SP.  
**REVISÃO BIBLIOGRÁFICA:** Marília Tandaya Grandi.  
**SUPERVISÃO GRÁFICA, DIAGRAMAÇÃO, REVISÃO DE PORTUGUÊS, ARTE FINAL, ILUSTRAÇÃO, FOTOGRAFIA, FOTOLITO, INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO:** Pró-Fono Departamento Editorial  
**Tel.:** (011) 429-3250

**Autor:** Regina Helena Montanari Borges.  
**Orientador:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Léslie Piccolotto Ferreira.

**Instituição:** PUC-SP / Dissertação de Mestrado.

**Resumo:** A pesquisa teve como objetivo analisar criticamente a dificuldade de realização da avaliação de voz em deficientes auditivos. Três fonoaudiólogas especialistas avaliaram, através de fitas audio video gravadas, as vozes de seis crianças do



sexo feminino, cujas idades variaram entre nove e onze anos, com deficiência auditiva neurossensorial moderada / profunda. Tendo como roteiro as propostas de Subtelny, J.D., Whitehead, R.L. & Orlando, N.A., (1981). Description and Avaluation and Voice Diagnoses of the Hearing Impairment. *The Volta Review*, 85-95, feb-mar., e Pinho (1990). Proposta de Avaliação de Voz no Deficiente Auditivo. *Pró-Fono Revista de Atualização Científica*, 2(1):17-19, mar., as fonoaudiólogas relataram as dificuldades. Observou-se, inicialmente, que a literatura caracterizando a voz do deficiente auditivo não sofreu alterações ao longo dos anos. Notou-se, como conclusão, que nos momentos em que a inteligibilidade era ruim, as fonoaudiólogas concordaram inteiramente nos itens avaliados. A discordância surgiu ao opinarem sobre o padrão respiratório. Um contato maior com a deficiência auditiva contribuiu para uma maior coerência na realização da avaliação. A proposta de Subtelny et.al. (1981) mostrou-se mais eficaz por apresentar material audio video gravado para treinamento prévio e por enfatizar as características de voz mais marcantes do deficiente auditivo. Lembrando que avaliar voz não é somente avaliar um som da forma como aconteceu nestas avaliações, alerta-se para a necessidade de uma reflexão mais profunda nesta área.

## ACONTECEU

1. No dia 21 de março a fonoaudióloga Prof.<sup>a</sup> Eudósia Acuña Quinteiro ministrou a palestra "A Voz no Telemarketing" na PUC-SP, reiniciando, neste ano, o Ciclo de Palestras do Núcleo de Estudos e



Pesquisas sobre Voz. Falou da ausência de fonoaudiólogos atuando neste setor e a necessidade de estarmos ocupando mais esta área. Ao falar sobre o operador de "telemarketing", definiu-o como tendo segundo



grau completo, bom desempenho quanto a expressão oral e voz, aspectos estes analisados no momento da admissão. Mostrou que em algumas empresas é realizado o exame otorrinolaringológico e audiométrico (por exigência de lei) e mais raramente o fonoaudiológico. Relatou que o ambiente de trabalho deve ser acusticamente tratado, com luz adequada e cadeiras ergonômicas. Os operadores devem ser orientados quanto à postura corporal durante o trabalho; respiração, cuidados com os olhos (frequência de visita ao oftalmologista), mãos (evitando tendinites), ouvidos (frequência de realização de exames audiométricos) e garganta (hidratação laringea).

2. No dia 18 de abril tivemos o prazer de receber a Prof.<sup>a</sup> Martha Herr, no mesmo Ciclo acima citado, que falou sobre "Técnicos Vocais: quem são? O que fazem?" Martha é americana, formada em canto, atuando como cantora há 26 anos, 16 deles no Brasil. Regente de vários corais, é especialista em música contemporânea e atualmente é professora de canto na UNESP.

Durante a palestra comparou o cantor a um atleta. Lembrou que se este necessitar de um técnico, o cantor precisa do professor de canto. Atuando como treinador, o cantor teria o fonoaudiólogo e no lugar do médico ortopedista para o atleta, estaria o otorrinolaringologista para o cantor. Lembrou que o aluno de canto não sabe sobre os limites da sua voz, costuma dizer "sim" a muitos trabalhos, por vezes chega a cantar numa extensão não adequada, podendo apresentar problemas futuros, conseqüentes destes abusos. Disse também que se os cantores aparentam apresentar mais problemas na voz do que outro grupo da população, certamente é em função de usar mais a voz do que a maioria. Os problemas do dia-a-dia, relacionados à esfera psicológica e emocional dos cantores, também interferem na voz e muitas vezes o professor de canto se vê fazendo o papel de um psicólogo. Na sua opinião, a visão que o professor de canto



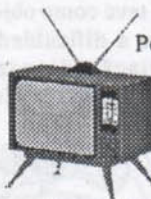
e o próprio cantor têm em relação ao fonoaudiólogo, está diretamente relacionada às "doenças" possíveis da voz. Apesar do diálogo entre estes profissionais estar se iniciando, ela considera este trabalho integrado fundamental. Com seus alunos, inicia sempre dando atenção ao movimento respiratório (tipo diafragmático completo, silencioso e passivo - diretamente relacionado com a postura), seguindo com a colocação do /i/, que segundo ela é a vogal de maior projeção, e do /u/, considerada a vogal da altura, completando em seguida com as demais vogais. A palavra-chave para qualquer profissional da voz é "relaxar". Quanto à classificação das vozes, disse ser tarefa extremamente complicada, devendo ser o último parâmetro a ser analisado na organização de um coro, que em sua maioria não tem as vozes intermediárias. Este fato dificulta ainda mais a classificação, estando muitos deles, na parte feminina, repletos de falsos contraltos. Um aspecto que, segundo ela, difere o trabalho do professor de canto do fonoaudiólogo é que aquele utiliza-se de "imagens" para a produção da voz.

3. Nos dias 8 e 9 de abril o CEV (Centro de Estudos da Voz) e o INLAR (Instituto da Laringe) promoveram o "III Curso Internacional de Atualização em Voz Normal e Patológica" ministrado pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Cristina A. Jackson-Menaldi e pelo Prof. Dr. Daniel E. Martin, no Hospital do Câncer de São Paulo. Foram

duas semanas de intenso aprendizado, onde pudemos verificar que as condutas e a linguagem por eles utilizadas têm sido semelhantes a dos nossos profissionais na área de voz. Sem dúvida, este fato vem estimular a perseverança nesta nossa caminhada, apesar das limitações tecnológicas. Na ocasião, a referida professora aproveitou a oportunidade para autografar seu livro "La voz normal", livro este que tem por objetivo revisar e atualizar técnicas e conceitos da voz falada e cantada.

4. No dia 26 de abril a diretoria do CRFa - 2.<sup>a</sup> Região convidou alguns fonoaudiólogos que atuam na área de voz na cidade de São Paulo, para iniciar a discussão sobre a atuação destes profissionais nesta área. O objetivo final era elaborar um documento que

desse subsídios para a Comissão de Fiscalização deste órgão para poder agir nos casos de exercício ilegal por parte de professores de canto, oratória, etc. O mesmo grupo volta a se reunir no dia 26 de maio, quando trará o fruto das discussões realizadas em seus locais de trabalho.



5. O Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Voz enviou carta à TV Bandeirantes, a qual dará prêmios aos indivíduos que tiverem maior tempo de fonação emitindo o /e/, que inicia a palavra "Energizer" (marca da pilha que patrocina o concurso). Nesta carta, alertamos para a necessidade de dividir as categorias em masculina e feminina, uma vez que esta última sempre apresentará índices inferiores aos da primeira. Enviou carta também ao Conselho Nacional de Auto Regulamentação Publicitária (CONAR), alertando sobre a propaganda enganosa apresentada pelo produto ANAPYON, que mostra a recuperação da voz após gargarejo com o referido produto.



6. Todas as segundas-feiras do mês de maio aconteceu o "PROJETO-



SONORO" no CEV (Centro de Estudos da Voz). Reuniu palestras de interesse para professores de canto, músicos, fonoaudiólogos, etc.

† Faleceu no dia 4 de janeiro deste ano Prof. Dr. Oscar Tosi, professor e diretor do "Institute for Voice Identification" da Michigan State University (EUA), conhecido em nossa área por seus trabalhos com análise acústica da voz.



## ACONTECERÁ

1. **Palestra:** "Quirofonética: no princípio era o verbo"  
**Ministradora:** Daniella Torre.  
**Data:** 13/06/1994  
**Local:** Anfiteatro 333 da PUC-SP  
**Horário:** 19h30m  
**Taxa:** 2 URV  
**Informações:** Tel 263-1793

2. **Congresso:** "V Congresso Nacional de Fonoaudiologia"

**Data:** 29/09/1994 a 02/10/1994

**Local:** Petrópolis/RJ

**Informações:** Caixa Postal 90.944

**CEP:** 25621-970

Petrópolis/RJ

3. **IV Curso Internacional da Pró-Fono (EUA)** "Tratamento Clínico das Alterações Vocais"

**Ministrador:** Dr. James Case, Ph. D. (Arizona State University)

**Local:** Centro de Convenções Rebouças de São Paulo

**Informações:** Pró-Fono

tel.: (011)429-3250

## LANÇAMENTO-PALESTRA

**Lançamento do livro:**

"Mulher, a vez e a vez"



**Autor:** Sonia Capeleti Sarmento Cav

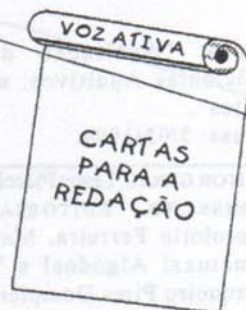
**Data:** 27/5/1994

**Horário:** 17h30m

**Local:** Anfiteatro 333 da PUC-SP

## CARTAS

O Jornal Voz Ativa está de páginas abertas para receber a sua mensagem. Não deixe de enviar aquela que você achar melhor.



As cartas devem ser enviadas para redação:

Programa de Estudos Pós-Graduado Distúrbios da Comunicação da PUC Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre A/C LÉSLIE PICCOLOTTO FERREI Rua Monte Alegre, 984 - Perdizes São Paulo-S.P. Cep.: 05014-001 Tel.: (011)263-1793 Fax: (011)530-

